

Parlamentares garantem 2 2 DEZ 1988 não lutar pelo aumento

CORREIO BRAZILIENSE

O líder em exercício do PMDB, deputado Genebaldo Corrêa (BA) tiu ontem que o primeiro assunto a ser tratado pelos deputados às atividades do Congresso em fevereiro do próximo ano será incorporação dos 60 por cento — concedidos aos funcionários aos salários dos parlamentares. Lembou que existe assinado por todas as lideranças na Câmara, recusando a incorporação. Segundo explicou o líder peemedebista, o que poderá ocorrer a diferença entre o IPC e a URP, que

seria concedida de janeiro deste ano, será reduzida aos meses de outubro a dezembro os parlamentares já atualizaram seus salários retroativos a o outubro, conforme o novo texto constitucional. Se assim ficar o garante o deputado, além da URP de 26 por cento em janeiro, os poderão ter mais 2 ou 3 pontos percentuais, não ultrapassando a 30 por cento.

A não incorporação só não foi votada, através de

uma emenda estava redigida, porque no último dia de funcionamento do durante uma sessão conjunta, o senador Nelson Wedekin pediu voto de quorum — e como não havia quorum a sessão terminou sem Wedekin desconfiando a votação de emenda e que seu pedido de votação poderia prejudicar o andamento da matéria. De qualquer forma, em reunião de líderes que ocorreria simultaneamente à sessão ficou decidido que os parlamentares abririam mão da incorporação.